

FACULDADE DE TECNOLOGIA JARDIM - FATEJ
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO - 2010
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO
2010

1 DADOS DA INSTITUIÇÃO

MANTENEDORA: AB CURSOS PREVIDENCIÁRIOS LTDA

Código da IES: 4086

NOME DA MANTIDA: Faculdade de Tecnologia Jardim - FATEJ

Portaria de Credenciamento: Portaria 293 de 04/03/2008, publicação em 05/03/2008.

SEDE: Rua Almirante Protógenes 68 – Jardim – São Paulo/São Paulo – CEP: 09090-760

TELEFONE: 11 – 4436-6489

Email: fatej@fatej.edu.br

2 CARACTERIZAÇÃO DA IES

Instituição Pública: Municipal Estadual Federal

Instituição Privada: **com fins lucrativos** sem fins lucrativos Comunitária Confessional

Universidade Centro Universitário **Faculdade** ISE CEFET

Estado: São Paulo

Município: Santo André

FACULDADE DE TECNOLOGIA JARDIM - FATEJ

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – 2010

QUADRO 1. COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

NOME	SEGMENTO	IDENTIFICAÇÃO
Antônio Plínio Gimenez Sória*	Docente	CPF: 030.428.728-82
Suely Soares Bio	Docente	CPF: 839.006.248-87
João Batista Gusmão	Sociedade Civil	CPF: 597.394.608-87
Silvana Ribeiro de Souza	Técnico Administrativo	CPF: 290.361.698-10
Samuel Silva da Cruz	Técnico Administrativo	CPF: 227.215.888-93
Lindomar Guedes	Representante Discente	CPF: 191.834.038-25
Patrícia Costa de Souza	Representante Discente	CPF: 278.067.768-69

*Coordenador

Período de Mandato da CPA: Agosto de 2009 a Agosto de 2011

Ato de Designação da CPA: Ato nº 20 de 10 de Agosto de 2008

EQUIPE GESTORA DA FATEJ

REITORA

Prof^ª. Ms. Arleide Costa de Oliveira Braga

COORDENADOR GERAL

Prof. Ms Fabrício Juliano Fernandes

SECRETÁRIO GERAL

Prof. Emílio Rodrigues Júnior

Coordenação do Núcleo de Pesquisa

Prof. Ms. Ronaldo Menezes da Silva

Coordenador do Núcleo de Extensão

Prof. Ms. Fabrício Juliano Fernandes

Coordenador do Curso de Gestão Pública Previdenciária

Prof^ª. Ms. Arleide Costa de Oliveira Braga

Coordenador do Curso de Gestão de Segurança Privada

Prof. Antônio Vital Barbosa

FACULDADE DE TECNOLOGIA JARDIM - FATEJ

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – 2010

QUADRO 2. CURSOS EM FUNCIONAMENTO

CURSO	Nº DA PORTARIA DE AUTORIZAÇÃO	Nº DA PORTARIA DE RECONHECIMENTO
Tecnologia em Gestão de Segurança Privada	21 de 09/02/2010	
Tecnologia em Gestão Pública Previdenciária	73 de 06/03/2008	

QUADRO 3. CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO LATO SENSU

CURSO	INÍCIO	TÉRMINO	CARGA HORÁRIA
Seguridade Social e Direitos Humanos	Maio/2010	Setembro/2011	390 h/a
MBA em Segurança Privada e Gestão de Negócios	Maio/2011	Setembro/2012	390 h/a

QUADRO 4. CORPO DISCENTE

CURSO	VAGAS OFERECIDAS POR SEMESTRE	TOTAL DE CONCLUINTES ATÉ 2º SEMESTRE LETIVO DE 2010
Gestão Pública Previdenciária	100	29
Gestão de Segurança Privada	100	22

QUADRO 5. PROFESSORES POR GRAU DE FORMAÇÃO E REGIME DE CONTRATO EM DEZEMBRO/2010

GRAU DE FORMAÇÃO	REGIME DE CONTRATO			TOTAL
	HORISTA	REGIME DE CONTRATO PARCIAL	REGIME DE CONTRATO INTEGRAL	
Graduação	00			00
Especialização	17	14		31
Mestrado	01	03	05	09
Doutorado	-	-		
TOTAL				41

QUADRO 6. TÉCNICO – ADMINISTRATIVO POR GRAU DE FORMAÇÃO

Grau de Formação	Quantidade
Fundamental Incompleto	00
Fundamental Completo	01
Ensino Médio Completo	02
Graduação em Curso	04
Graduação Concluída	01
Especialização	01
Mestrado	01
Total	11

3 CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A Comissão Própria de Avaliação – CPA, na FATEJ, encontra-se em sua segunda composição. Todas as formações se determinaram pela lei 10.861/04 e tiveram como base, entre outros, o seu artigo terceiro: “A avaliação das instituições de educação superior terá por objetivo identificar o seu perfil e o significado de sua atuação, por meio de suas atividades, cursos, programas, [...]”

Assim sendo, cabe salientar que a matriz norteadora dos trabalhos desenvolvidos, pela CPA da FATEJ, até a presente data, encontra-se pautada nas decisões e plano de trabalho estabelecido na primeira reunião de trabalho da comissão supracitada, realizada em agosto do ano de 2009. Nesse encontro ficou definido que os itens a serem avaliados seriam aqueles sugeridos no “Roteiro de Auto-Avaliação Institucional” publicado pelo MEC/INEP.

Na avaliação realizada no ano de 2009, realizou-se avaliação diagnóstica pelos membros da Comissão Própria de Avaliação (C.P.A.), objetivando estabelecer ações a serem desenvolvidas.

Aplicou-se também, durante o 2º Semestre de 2009, um questionário para o Corpo Docente, Discente e Técnico-Administrativo. A referida estratégia permitiu o anonimato do respondente. Antes, da aplicação do questionário, fez-se esclarecimento sobre a importância da Autoavaliação como estratégia de melhoria da qualidade.

Para a avaliação dos anos 2009 – 2010, realizada nos primeiros meses do ano de 2011, foi aplicado um questionário, tendo como referência de avaliação o ano de 2010. O questionário foi respondido pelos Discentes, Docentes e Corpo Técnico - Administrativo. Nos questionários foi mantidos o anonimato do entrevistado.

FACULDADE DE TECNOLOGIA JARDIM - FATEJ

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – 2010

Nessa direção, a coleta de dados foi baseada em questionários que buscavam informações perante a comunidade acadêmica:

SEGMENTO	QUANTIDADE	PERCENTAGEM DA MOSTRA
Técnicos – Administrativos e Docentes	11	100%
Docentes	25	100%
Discentes Matriculados	54	57%

Com a realização da pesquisa, procurou ao máximo, contextualizar a implementação do processo auto-avaliativo da FATEJ, tendo como prerrogativas principais, desvelar as fragilidades e as potencialidades da IES, levando em consideração, em todos os momentos, as dez dimensões previstas em Lei. Tal prerrogativa contribuiu efetivamente para a formatação de um documento fundamental para a gestão da referida instituição.

4 DESENVOLVIMENTO

FACULDADE DE TECNOLOGIA JARDIM - FATEJ
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – 2010

QUADRO 7. RELATÓRIO DAS AÇÕES E RESULTADOS ALCANÇADOS

DIMENSÕES	Ações		Resultados alcançados	
	Programadas	Realizadas	Fragilidades	Potencialidades
1. MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI)	<p>1.1 Apresentação do Plano de Desenvolvimento Institucional (P.D.I.) perante a comunidade acadêmica</p> <p>1.2 Apresentação do Projeto Pedagógico dos Cursos</p> <p>1.3 Maior conhecimento da Missão da IES</p>	<p>Reestruturação do Plano de Desenvolvimento Institucional para os anos de 2009 a 2011</p> <p>Apresentação pela Diretoria Geral do PDI para os Coordenadores de Cada Curso</p> <p>Divulgação da missão da IES através de panfletos e afixação de murais.</p>	<p>Apesar do trabalho de divulgação e apresentação realizado, há um pequeno grupo da comunidade acadêmica que ainda não conhece o PDI e a missão da Instituição.</p>	<p>O PDI está disponibilizado para toda a comunidade acadêmica na biblioteca</p> <p>Conhecimento da missão da IES por grande parte dos Técnicos Administrativos e Docentes.</p>
2. POLÍTICAS PARA O ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E PÓS – GRADUAÇÃO	<p>2.1 Reavaliação das práticas pedagógicas de acordo com realidade dos discentes.</p> <p>2.2 Conscientização da melhor postura acadêmica para os discentes</p> <p>2.3 Desenvolvimento de Atividades com os alunos egressos</p> <p>2.4 Inserção da sociedade, nos trabalhos de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidos.</p> <p>2.5 Incentivo as atividades realizadas pelos acadêmicos com a comunidade externa.</p>	<p>Atualização, a cada semestre, dos programas de ensino, mediante estudos e discussões no âmbito dos Colegiados de Cursos, reajustando-os de acordo com as necessidades dos alunos.</p> <p>Ampliação das Ações de Ensino e Extensão Desenvolvidas na Instituição, com a participação da Comunidade.</p> <p>Intervenções nos processos de ensino – aprendizagem, visando o aprimoramento da prática pedagógica e a integração entre a teoria e a prática.</p> <p>Aumento das práticas de ensino de acordo com as questões regionais e locais.</p> <p>Ampliação das práticas Institucionais que estimulem a interdisciplinaridade, as inovações didáticas pedagógicas e o uso de novas tecnológicas no ensino.</p> <p>Maior participação dos alunos egressos nos cursos de Pós-Graduação oferecidos pela IES;</p>	<p>Mesmo possuindo uma Política de Extensão e Pesquisa acessível a todos, continua inexistindo Carga Horária específica para pesquisa e extensão no ano letivo de 2009 e 2010.</p> <p>Não teve a criação de um meio de publicação de trabalhos científicos pelos acadêmicos e professores.</p> <p>Necessidade de aumentar a criatividade e a inovação nas aulas, por parte de alguns professores.</p> <p>O Markentig dos cursos não está sendo bem realizado.</p>	<p>Mesmo não havendo carga horária específica para atividades de extensão e pesquisa, alguns projetos e eventos foram desenvolvidos.</p> <p>Conhecimento por parte dos docentes das atividades referentes ao acompanhamento dos alunos egressos.</p> <p>Criação da revista Científica –Ágora - destinada a veicular principalmente, produção científica dos professores e alunos da Instituição.</p> <p>Realização de uma quantidade significativa de Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) relacionados as questões locais e regionais.</p> <p>Participação do corpo técnico administrativo nas Atividades desenvolvidas pela IES</p> <p>Realização de diversos seminários de aprendizagem, como CONGESEG e Simpósio Previdenciário.</p>

FACULDADE DE TECNOLOGIA JARDIM - FATEJ
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – 2010

DIMENSÕES	Ações		Resultados alcançados	
	Programadas	Realizadas	Fragilidades	Potencialidades
		<p>Participação ativa dos docentes da IES, nos cursos ministrados de Pós – Graduação.</p> <p>Apoio constante e permanente à utilização dos laboratórios, e no atendimento à comunidade;</p>		<p>Conhecimento das Coordenações de Extensão, Pesquisa e Pós Graduação da IES.</p> <p>Elevada satisfação dos discentes em relação aos docentes, principalmente ao conhecimento e domínio da matéria, pontualidade, nível de expressão e comunicação, relacionamento com o grupo, qualidade do material didático adotado e gestão de sala de aula.</p> <p>Satisfação plena dos discentes em relação aos conhecimentos adquiridos, interesse pela matéria, qualidade do conhecimento e atividades proativas.</p> <p>Ampla satisfação dos discentes em relação a Direção Geral, Atendimento das Coordenações de Curso e atendimento do serviços de apoio aos cursos.</p> <p>Existência na IES de mecanismos que comprovam se os objetivos dos Planos de Estudos foram alcançados.</p>

DIMENSÕES	Ações		Resultados alcançados	
	Programadas	Realizadas	Fragilidades	Potencialidades
3. RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO	<p>3.1 Divulgação das Políticas de Inclusão Social para a comunidade acadêmica.</p> <p>3.2 Descontos especiais na</p>	<p>Visitas técnicas em comunidade carente....</p>	<p>Desconhecimento, por parte dos docentes, das atividades institucionais de interação com a Comunidade.</p>	<p>A IES possui uma docente com carga horária específica ao atendimento de discentes com dificuldade de aprendizagem.</p> <p>Participação efetiva da IES na comunidade externa.</p>

FACULDADE DE TECNOLOGIA JARDIM - FATEJ

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – 2010

	<p>matrícula e nas mensalidades para os candidatos oriundos da vida profissional e para os portadores de necessidades especiais</p> <p>3.3 Isenção da inscrição no Vestibular para alunos comprovadamente carentes;</p> <p>3.4 Melhorar o quadro social da região através da educação através de atividades que estimulem o desenvolvimento do espírito crítico e do pensamento científico.</p> <p>3.4 Desenvolvimento de projetos que envolvam as questões ambientais.</p> <p>3.5 Criar parcerias com organizações que promovam a inserção social dos excluídos da sociedade</p> <p>3.6 Criação de Parcerias que gerem empregos para os discentes.</p>	<p>Atuação em diversas Associações, Conselhos e Instituições que visam à formação da consciência política e a cidadania.</p> <p>Parcerias com empresas de segurança e setores públicos.</p> <p>Realização de Parcerias com diversos órgãos governamentais e empresas privadas.</p>		<p>Inserção da disciplina de Libras como optativa nos currículos dos cursos.</p> <p>A IES possui políticas para ampliação do acesso a deficiente no ensino superior</p> <p>A IES possui programas de apoio aos discentes como: FIES e PROUNI, Programas de Financiamento Próprio, além de bolsas oferecidas pela instituição.</p> <p>Existência de cursos de Especialização e Capacitação relacionados à problemática da segurança privada e seguridade social.</p> <p>Contribuição da IES para o desenvolvimento científico, técnico e cultural da região.</p> <p>A maioria dos discentes trabalham na área previdenciária e da segurança privada.</p>
<p>4. COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE</p>	<p>4.1 Utilização da mídia local e regional;</p> <p>4.2 Atualização do site Institucional;</p> <p>4.3 Ampliar as comunicações com a Comunidade Acadêmica.</p> <p>4.4 Divulgação da Ouvidoria</p>	<p>Realização em maior número de comunicações para a comunidade acadêmica</p> <p>Aumentar a divulgação e comunicação com a comunidade utilizando a mídia local e regional.</p> <p>Atualização permanente do site Institucional</p>	<p>A mídia escrita é pouca utilizada como canal de comunicação com a sociedade.</p> <p>Permanece o desconhecimento, da Comunidade Acadêmica, da existência da Ouvidoria e qual o papel da mesma na IES.</p>	<p>Melhoria do site institucional</p> <p>Na IES, existe uma ouvidoria</p> <p>Praticamente todos os trabalhos desenvolvidos na IES são divulgados para a comunidade acadêmica.</p> <p>A IES participa de eventos culturais locais e regionais.</p>

FACULDADE DE TECNOLOGIA JARDIM - FATEJ

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – 2010

<p>5. POLÍTICAS DE PESSOAL, CARREIRA, APERFEIÇOAMENTO, CONDIÇÕES DE TRABALHO.</p>	<p>5.1 Levar a todos os professores o conhecimento do Plano de Cargos e Salários</p> <p>5.2 Promoção de cursos de qualificação e aperfeiçoamento profissional para os Docentes e Técnicos – Administrativos</p> <p>5.3 Desenvolvimento e aprimoramento de atividades que estimulem o respeito e o entrosamento profissional entre os Docentes e o corpo Técnico – Administrativo.</p>	<p>Reuniões periódicas realizadas pela Direção Administrativa com todos os setores administrativos e com os Docentes, informando reunião com os Docentes e Corpo Técnico – Administrativo, a Política de Cargos e Salários da IES, Políticas de Pessoal e Plano de Carreira.</p>	<p>Apesar de ser comunicado pela Direção, há ainda um desconhecimento e falta de entendimento amplo sobre o Plano de Carreira, os Níveis de Acesso e a Política de Cargos e Salários, por parte dos Docentes e Técnicos Administrativos.</p>	<p>Existe na IES instancias que qualificam, capacitam e aprimoram o Corpo Docente e os Funcionários.</p> <p>Há na IES, um excelente clima de respeito profissional e amizade entre os Docentes e os Técnicos Administrativos</p> <p>A maioria dos Docentes e Técnicos - Administrativos estão satisfeitos com as condições de trabalho da IES.</p> <p>Está protocolado no Ministério do Trabalho o Plano de Cargos e Salário da FATEJ para Homologação.</p>
---	--	--	--	---

FACULDADE DE TECNOLOGIA JARDIM - FATEJ
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – 2010

DIMENSÕES	Ações		Resultados alcançados	
	Programadas	Realizadas	Fragilidades	Potencialidades
6. ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO	<p>6.1 Divulgação da importância do Colegiado de Cursos e do Conselho superior</p> <p>6.2 Informação ao Corpo Técnico e Docentes do organograma funcional da IES.</p> <p>6.3 Organização dos Diretórios Acadêmicos (DA's)</p>	<p>Explicação da importância dos Colegiados de curso e do Conselho Superior para toda a comunidade acadêmica.</p> <p>Informações ao Corpo Docente e Técnico - Administrativos do organograma funcional da IES.</p> <p>Incentivo a estruturação dos Diretórios Acadêmicos.</p>	<p>Falta de mais conhecimento da importância do Conselho Superior e do Colegiado por parte da Comunidade Acadêmica.</p> <p>Para parte dos Discentes, o atendimento da Secretaria e da Tesouraria poderia ser melhorado.</p> <p>Falta mobilização por parte dos Discentes no sentido de reestruturar o Diretório Acadêmico.</p> <p>Falta a Informatização do setor de registro e controle acadêmico.</p>	<p>A comunidade acadêmica participa da tomada de decisões na Instituição através dos órgãos colegiados</p> <p>É considerado como fator preponderante, a experiência Técnica – Administrativa da Direção da Instituição.</p> <p>Qualificação de todo Corpo Técnico – Administrativo.</p> <p>Conhecimento do Regimento Interno, organograma e normas acadêmicas da IES, por parte dos docentes</p> <p>Está sendo criado o estatuto do Diretório Acadêmico para ser registrado em cartório.</p> <p>Foram eleitos os representantes de classe.</p>
DIMENSÕES	Ações		Resultados alcançados	
	Programadas	Realizadas	Fragilidades	Potencialidades
7. INFRA-ESTRUTURA FÍSICA, ESPECIALMENTE A DE ENSINO DE PESQUISA, RECURSOS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	<p>7.1 Ampliação do Acervo da biblioteca</p> <p>7.2 Melhoria da iluminação na parte interna e externa da IES.</p> <p>7.3 Melhoria nas áreas de convivência</p> <p>7.4 Ampliação do espaço físico para todos os setores do Corpo Técnico – Administrativo</p> <p>7.6 Melhoramento da qualidade do laboratório de informática</p> <p>7.7 Construção de banheiros nas salas dos Professores</p>	<p>Levantamento constante e indicação de obras a serem adquiridas para a biblioteca.</p> <p>Aquisição de livros e periódicos dos cursos oferecidos pela IES.</p> <p>Melhoria no espaço físico de todos os setores dos técnicos – administrativos.</p> <p>Melhoramento do espaço físico dos laboratórios.</p>	<p>Em alguns setores, há insuficiência de técnico – administrativos necessários para a manutenção das instalações e infra – estrutura física.</p> <p>Necessidade de maior quantidade de equipamentos de multi – mídia.</p> <p>Os equipamentos do laboratório de informática devem ser melhorados e aumentados</p> <p>Deveria haver uma maior ventilação e iluminação nos banheiros.</p> <p>Na sala dos Professores, existe somente um banheiro</p> <p>Melhorar os serviços da Cantina</p>	<p>Instalações adequadas e adaptadas para atender a estudantes portadores de Necessidades Especiais, com destaque para a biblioteca</p> <p>Iluminação das salas de aula</p> <p>Limpeza da Cantina</p> <p>Quantidade e distribuição de bebedouros na IES</p> <p>Atendimento do setor administrativo e Secretaria</p> <p>Prestação de serviços pela Biblioteca.</p> <p>Existência do Núcleo de Atendimento Previdenciário – Curso de Gestão previdenciária</p>

FACULDADE DE TECNOLOGIA JARDIM - FATEJ
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – 2010

				<p>Existência de ampla área de convivência e lazer.</p> <p>Existência de 02 telefones públicos na entrada da IES, com acesso para deficientes auditivos.</p> <p>O Espaço interno das salas – de – aula;</p> <p>Existência do Observatório de Segurança Privada do curso de Gestão de Segurança Privada.</p>
--	--	--	--	---

DIMENSÕES	Ações		Resultados alcançados	
	Programadas	Realizadas	Fragilidades	Potencialidades
8. PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO	8.1 Integrar o Relatório produzido pela Comissão Própria de Avaliação, a rotina diária da IES	Realização e Sensibilização constante de toda a Comunidade Acadêmica sobre a importância da Comissão Própria de Avaliação (CPA).	Maior necessidade de incorporar os dados produzidos pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), na rotina diária da IES.	Participação da Comunidade Acadêmica, no processo de Resposta do Questionário produzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA).
DIMENSÕES	Ações		Resultados alcançados	
	Programadas	Realizadas	Fragilidades	Potencialidades
9. POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES	<p>9.1 Acompanhamento dos alunos egressos no mercado de trabalho</p> <p>9.2 Maior Divulgação dos Processos Seletivos</p> <p>9.3 Levantamento do perfil do aluno ingressante</p> <p>9.4 Apoio as atividades desenvolvidas pelos Núcleos de Apoio ao Discente</p>	<p>Realização do Projeto de Extensão com os alunos egressos.</p> <p>Visitas Programadas a Órgãos Públicos, Escolas e Empresas Privadas divulgando os Processos Seletivos de Vestibular.</p> <p>Levantamento do perfil do aluno ingressante</p> <p>Implementação de Políticas para a</p>	<p>Falta de apoio financeiro as atividades propostas pela Comissão Organizadora de Processos Seletivos. Pouca divulgação da oferta bolsas destinadas a discentes.</p> <p>Apesar de possuir uma atuação elogiada pelos discentes, a FATEJ não possui uma Assistente Social.</p>	<p>Existência na IES do Serviço de Atendimento ao Estudante, responsável pelo atendimento do corpo discente (secretaria Acadêmica).</p> <p>Distribuição de bolsas de estudos conforme a prática profissional exercida no mercado.</p> <p>Existência de Programas de Incentivo Financeiro ao discente,</p>

FACULDADE DE TECNOLOGIA JARDIM - FATEJ

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – 2010

		Comissão Organizadora de Processos Seletivos.		<p>em que são oferecidas bolsas.</p> <p>Existência de Programas de Financiamento Próprio das mensalidades, além de participação no FIES e PROUNI</p> <p>Existência de Professores com carga horária disponível para desenvolver Projetos com alunos egressos.</p> <p>Oferta de Cursos de Pós – Graduação Lato Senu/Especialização nas áreas das necessidades dos egressos.</p> <p>Existência de alunos egressos na composição do Corpo Docente e Técnico-Administrativo da IES</p> <p>Funcionamento, aos sábados, de setores da IES e no restante da semana funcionamento da IES nos três turnos</p> <p>Existência de mecanismos para apurar os índices de ocupação dos egressos</p> <p>As condições institucionais para o atendimento aos ingressantes são suficientes.</p> <p>A IES, possui profissionais com carga horária destinada aos programas de Atendimento Psicopedagógico.</p>
--	--	---	--	---

FACULDADE DE TECNOLOGIA JARDIM - FATEJ
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – 2010

DIMENSÕES	Ações		Resultados alcançados	
	Programadas	Realizadas	Fragilidades	Potencialidades
10. SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	Ampliação dos canais de comunicação com a mantenedora	Revisão dos canais de comunicação com a Mantenedora.	Pelo número de bolsas existentes na Faculdade, nem todos os programas são efetivados conforme planejado.	A mantenedora é ligada diretamente a sua mantida.

FACULDADE DE TECNOLOGIA JARDIM - FATEJ
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – 2010

**5 INCORPORAÇÃO DOS RESULTADOS NO
PLANEJAMENTO DE GESTÃO ACADÊMICO-
ADMINISTRATIVA**

Após a tabulação da Pesquisa, foram identificadas as fragilidades e já sanadas com as potencialidades da IES, teremos como crescer cada vez mais. Aconteceram reuniões para divulgar para os Discentes, Corpo Técnico Administrativo e Docentes.

Esse trabalho contínuo servirá como busca da excelência na formação de Discente da IES, tendo sempre como meta, a formação para o mercado de trabalho.

O Relatório será também, como eixo norteador para a tomada de decisões da IES e perante a Mantenedora.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao finalizar mais uma etapa de autoavaliação na IES, temos a plena consciência de ter mais uma etapa cumprida.

A avaliação foi feita no sentido de não ter a avaliação como sentido punitivo e sim como fator norteador para a tomada de decisões e gestão da IES.

Percebeu – se o nítido “amadurecimento” dos avaliadores, tendo sempre a perspectiva da avaliação como fator de crescimento da IES.

Tendo como objetivo sempre, na medida do possível, sanar as fragilidades e aumentar sempre as potencialidades encontradas.